

Mais conteúdo em alta definição

Já são muitas as opções de programação em HD, mas a publicidade entregue no formato ainda não decolou

Por SANDRA REGINA DA SILVA

Foto

As emissoras de TV continuam focadas em ampliar a produção e transmissão de programas em alta definição. Enquanto RedeTV e Bandeirantes contam com 100% da grade em HD, as demais caminham na mesma direção. “O conteúdo produzido pela RedeTV é 100% HD desde 2008 e, em 23 de maio de 2010, a emissora fez a primeira transmissão em TV aberta no mundo de um programa ao vivo, em 3D”, relembra Caetano Bedaque, diretor de comunicação da emissora. A novidade é no jornalismo. Recentemente, o departamento de operações adquiriu unidades de transmissão ao vivo via internet e um

link em alta definição, o que vai aumentar a capacidade de fazer coberturas ao vivo usando a tecnologia, segundo o diretor de jornalismo da emissora, Asdrubal Figueiró.

A MTV está bem adiantada e cerca de 80% do que produz está no formato. “A tendência é termos 100% da nossa produção em HD para 2012”, prevê Valter Pascotto, diretor de engenharia e produção da MTV.

Na segunda quinzena de abril, a TV Gazeta de São Paulo iniciou os testes e a migração para a alta definição. “Neste momento, o foco é a completa instalação

do novo parque tecnológico e o início dos testes dos equipamentos para a estreia da programação em HD”, afirma Marinês Rodrigues, superintendente de programação da TV Gazeta. “Optamos por priorizar a instalação dos equipamentos e dar total atenção a este projeto, que mobilizará toda a emissora neste primeiro semestre de 2011”, completa. A previsão é de que a programação seja, aos poucos, transmitida em HD para chegar ao final deste ano com quase tudo no formato.

O programa Todo Seu será o piloto da transição, mas a data de estreia oficial não está definida. Marinês considera esta como a melhor estratégia para que ocorra “a transição e a adaptação à nova tecnologia com a tranquilidade que o projeto requer.” De acordo com a superintendente, técnicos dos fornecedores contratados estão na emissora para o start up dos equipamentos e para o treinamento dos funcionários, incluindo workshops para o departamento de maquiagem e beleza, treinamentos com os funcionários da área técnica (cinégrafistas, auxiliares, editores) e reuniões semanais de atualização com as chefias dos principais departamentos, da cenografia aos diretores de programas. “Queremos que todos estejam totalmente familiarizados com nomenclaturas, softwares, aparelhagem, equipamentos, para que possamos começar nossa produção em tempo integral. Esta fase inicial de adaptação é necessária para que não tenhamos nenhum tipo

de problema futuramente”, complementa a executiva.

Na Record todos os novos programas estão sendo produzidos em high definition, como a novela Rebeldes e o reality Ídolos. Mafran Dutra, presidente do comitê artístico da Record, diz que é mais curta a lista dos que estão em formato padrão (standart definition): os programas de auditório, o desenho Pica-Pau e a novela Ribeirão do Tempo — esta acaba de ser substituída por Vidas em Jogo, gravada em HD —, além de filmes e séries adquiridos não disponíveis no formato.

“Vamos continuar a investir e a previsão é de que os programas de auditório estejam em HD até o final do ano”, avisa o executivo. A minissérie A História de Davi, que está em pré-produção — não deve ficar pronta neste ano —, será captada em HD. No caso de A Fazenda, que irá ao ar no segundo semestre, ainda há estudos sobre a possibilidade de estar em HD. Como se trata de um reality de confinamento, com mais de 40 câmeras ligadas 24 horas por dia, o volume para armazenar é enorme.

A Globo concentrou seus esforços inicialmente no horário nobre. Octavio Florisbal, diretor geral da rede, afirma que, das 18h à 1h da madrugada, atualmente entre 90% e 95% da grade estão em alta definição. “Temos toda a capacidade necessária para a captação, mas pode ocorrer um funil na pós-produção. Por isso, priorizamos o horário nobre”, diz ele, justifi-

Foto

cando que é aí que se concentra 70% da receita publicitária. De acordo com Florisbal, o volume está sendo ampliado aos poucos. O jornalismo deverá ficar no final da fila, por apresentar diversas variáveis que complicam a adoção da tecnologia. Não há dificuldades com as imagens de estúdio, o difícil é com o material que vem de fora em diferentes formatos. Uma montagem resultaria “numa sanfona”.

A TV Cultura, de São Paulo, transmite grande parte da programação em HD e, em breve, será a vez de o jornalismo entrar na fase da alta definição, revela Fernando Vieira de Mello, vice-presidente de conteúdo da Fundação Padre Anchieta. “A intenção é sempre ir ampliando o volume de produção em HD”, diz ele.

Investimentos

As emissoras de TV realizaram investimentos grandiosos para adotar o high definition, e continuam a investir. Para ter uma ideia, os acionistas da Globo injetaram um valor superior a R\$ 500 milhões em tecnologia digital, HD e 3D. Somente em um novo estúdio, que saiu do zero, o SBT investiu entre R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões.

A TV Gazeta investiu US\$ 25 milhões apenas em equipamentos. “Mas esta não é a conta final. Além disso, há ainda toda a reforma da área técnica do sexto andar da emissora, que receberá os equipamentos, o novo mobiliário e as contratações, em especial de funcionários preparados para a transição tecnológica: um coordenador de sistema de mídia, além de profissionais da área de TI audiovisual”, detalha Marinês, da TV Gazeta. A emissora também irá instalar um cenário virtual, o que implicará em uma reforma a ser feita nos próximos meses. Serão ainda contratados profissionais da área técnica e de produção, já que, com a mudança tecnológica, a emissora amplia a capacidade de funcionamento. “Por tudo isso, ainda não sabemos qual será o investimento final.”

Afiliações

Fora do eixo Rio-São Paulo já é possível assistir à programação em alta definição nas emissoras regionais. Na tela da goiana TV Anhanguera, por exem-

plo, há a veiculação de alguns filmes publicitários em HD e, segundo Ronaldo Ferrante, diretor de negócios da Organização Jaime Câmara, é possível verificar um crescimento no investimento por parte das produtoras para produção em alta definição. A afiliada da Globo está com toda a captação em HD, mas não com toda exibição no formato. “O Globo Esporte local utiliza cenário virtual e, ainda no primeiro semestre, estaremos o novo cenário (virtual) do Jornal do Campo. O Bom Dia Goiás também é transmitido 100% em HD”, conta Ferrante.

Com quatro programas locais em alta definição, a TV Jangadeiro, afiliada ➡

Foto

Anúncio

PRODUÇÃO

Foto

do SBT em Fortaleza, também já recebe comerciais em alta definição, principalmente dentro de Forró da Jangadeiro e Nossa Cozinha — os outros dois programas que estão em HD são Domingo Brasileiro e Nordeste Mais. “Outros virão (em high definition) em breve”, adianta Chagas Vieira, diretor executivo do Sistema Jangadeiro de Comunicação.

A RBS, afiliada da Globo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que já exhibe filmes publicitários em HD, vem ampliando a produção local no formato. Desde dezembro de 2008, o Curtas Gaúchos é produzido e exibido em alta definição. Em março de 2011, foi a vez de o Patrola entrar no ar em alta definição e, em maio,

Anonymus Gourmet passa a estar em HD.

Afilhada da Globo no Paraná, a RPC TV, que exhibe os curtas-metragens do quadro Casos e Causos produzidos em HD, fez, em março último, a primeira experiência em 3D. “Gravamos o curta-metragem O Amor na Corda Bamba, com tecnologia Mistika, software de edição e pós-produção mais moderno para gravações 3D”, conta Carlyle Avila, diretor de produção e programação da RPC. A produção e gravação foram realizadas em parceira entre a RPC TV e a Spin Filmes, com as empresas espanholas SGO e S3D, responsáveis pelo desenvolvimento da tecnologia. O filme será exibido no cinema em maio.